

## DISCONDROPLASIA TIBIAL EM FRANGOS DE CORTE

Miriã Gonçalves de Oliveira<sup>1\*</sup>; Isadora David Tavares de Moraes<sup>1</sup>; Gabriela Barbosa Vilmar<sup>1</sup>; Rodrigo Caetano Campos<sup>1</sup>; Fernanda Rodrigues Taveira Rocha<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil; <sup>2</sup> Docente da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil.

\* Autor para correspondência: e-mail: mirian\_go@hotmail.com

Durante a evolução da avicultura industrial iniciou-se uma busca constante pelo conhecimento das diferentes enfermidades e dos procedimentos adequados para sua prevenção ou cura. Além disso, o melhoramento genético, a determinação nutricional e o balanceamento das rações foram importantes ferramentas para a intensificação da produção animal. Dessa forma, objetivou-se por meio deste trabalho trazer informações acerca de uma importante afecção dessa cadeia produtiva. A discondroplasia tibial consiste de lesão associada à variação durante o processo de diferenciação dos condrócitos, que leva ao desenvolvimento de células pré-hipertróficas e tecido cartilaginoso não calcificado na região proximal da tíbia, resistente à vascularização. Sabe-se que o osso é um tecido heterogêneo que está ligado ao suporte do peso animal e o crescimento geral. Existem diversos aspectos nutricionais e nutrientes compreendidos no desenvolvimento ósseo, como proteínas, aminoácidos, vitaminas e minerais. E com a seleção genética eficiente na busca pelo ganho de peso acelerado, promoveu a sobrecarga sobre os ossos imaturos, resultando assim em uma má formação óssea, decorrente do crescimento dessas linhagens de crescimento rápido, com isso observa-se uma alta incidência da discondroplasia tibial recorrente as mudanças na fisiologia do crescimento animal. É possível observar-se clinicamente a ataxia, dificuldade ao caminhar, claudicação, perna torta, paralisção e morte por definhção. As alterações ósseas são consideradas um dos maiores fatores de limitação ao desempenho de frangos, pois além aumentar a mortalidade e o número de animais refugos, ocasiona ainda a condenação de carcaça. Dessa forma, pesquisas são necessárias a fim de esclarecer a patogenia, o mecanismo de ação e o papel desenvolvido pelas biomoléculas e minerais pertinentes a discondroplasia tibial para que se possa agregar informações acerca dessa enfermidade e desenvolvam-se técnicas preventivas e curativas dessa afecção em frangos de corte.

Palavras-chave: Frangos. Lesões osteomusculares. Tíbia.